

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanao progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 100,00  
Semestre... 50,00  
Anno (com estampilha)... 100,00  
Semestre... 50,00  
Africa anno... 200,00  
Brazil... 200,00  
Numero avulso... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40  
Repetições... 20  
No corpo do jornal, linha... 100  
Annuncios commercaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

## Uma viagem triumphal

Ainda não assistimos a uma peregrinação politica tão desastrosa e ingloria como essa que anda fazendo pelo sul do paiz o sr. conselheiro Teixeira de Souza, chefe d'um dos grupos em que está dividido o partido regenerador. As manifestações de *enthusiasmo e dedicação* pelo chefe adeantado repetem-se em quasi todas as terras visitadas por sua ex.ª

O «Diario de Noticias» que não pode ser accusado de parcial, relata o modo carinhoso como o alliado da dissidencia progressista foi recebido em Portalegre.

Este nosso illustre collega depois de censurar a manifestação de que o sr. conselheiro Teixeira de Souza foi alvo, escreve textualmente o seguinte:

«Feitas as apresentações do estylo na «gare» da estação seguiram todos para Portalegre, onde chegaram cerca das 7 e meia horas da noite.

Junto da residencia do sr. dr. Jeronymo Sequeira, ao largo de S. Martinho estacionavam a essa hora a banda dos hombeiros voluntarios e a philharmonica Enterpe, que executaram o hymno da Carta, e um grande concurso de pov. que irrompeu numa vozeria insurdecadora, de mistura com assobios e varios chufas».

Essas manifestações de hostilidade que não podem merecer o nosso applauso, são a prova provadissima de que o sr. Teixeira de Souza não inspira a merecer confiança ao paiz.

O sr. Teixeira de Souza foi um ministro esbanjador que espalhou sem escrupulos o dinheiro do thesouro, que é o dinheiro do povo, pelos seus amigos e apaniguados. Além d'isso é o alliado da dissidencia que andou de camaradagem com os republicanos de arma ao hombro para derrubar as instituições.

Estes predicados e outros que concorrem na pessoa do grande homem como lhe chama «O Regenerador», são mais do que sufficientes para justificar as *sympathias* que o publico lhe tributa.

## Camara Municipal

Sessão de 2 de março

Presidencia do sr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Cunha, Pereira Mendes, Domingos Azenha, Amaral e Magalhães.

Secretario, sr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Offícios:

Do Presidente da Sociedade Martins Sarmiento, com sede n'esta cidade, com data de 1 do mez corrente, communicando que no dia 9 d'este mez, pelas 11 horas da manhã, aquella Sociedade realisava a sua 28.ª sessão solemne da distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas primarias d'este concelho, e, rogando o obsequio do sr. presidente da Camara presidir a aquelle acto ao que deseja dar o maior realce; inteirada, accedendo o sr. presidente ao convite.

Do sr. administrador d'este concelho, sob o art.º 126 com data de 28 do mez proximo findo, participando que no dia 16 d'aquelle mez, falleceu no hospital da Misericordia, d'esta cidade, Domingos da Silva, amanuense aposentado da administração; inteirada.

Requerimentos:

Do dr. Antonio Coelho da Motta Prego, pedindo licença para collocar uma rampa de pedra junto ao passeio da sua casa d'habitação; concedida.

De Joaquim de Souza Machado, de Santa Maria d'Airão, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico que segue do logar do Padrão para a igreja; concedida d'harmonia com as deliberações impostas na deliberação municipal de 24 de março de 1904.

De João Mendes Ribeiro, de S. Jorge de Selho, parti-

cipando que Alberto Rodrigues de Figueiredo, se oppoz a que os habitantes do Ribeiro do Bairro da mesma freguezia se sirvam das aguas d'um ribeiro publico. Resolveu mandar o chefe dos zeladores e averiguar os factos constantes da participação.

De Manoel Ferreira Guimarães, d'esta cidade, pedindo a reconsideração do accórdão proferido pela camara em sessão de 2 de junho do anno passado que concedeu licença a D. Custodia Carmina de Freitas Costa, para vedar um terreno no logar de Roma.

A camara declara que não auctorizou a vedação do terreno discutido, nem é competente para discutir a sua natureza.

Deliberou approvar definitivamente o 1.º orçamento supplementar da importancia de 5.326.703 reis.

Deliberou mandar proceder ao ajardinamento do Campo da Feira.

Auctorisou diversos pagamentos.

## PERFIL

E' novo o nosso illustrado perfilado, mas isso não importa a que elle occupe um logar em evidencia na cidade.

E' negociante e é por isso que elle hoje occupa com rara distincção o logar de presidente d'uma prestante collectividade.

E' politico e foi por isso que elle desempenhou e muito bem os logares de vereador e vice-presidente da camara.

E' um cavalheiro de primorosa educação e fino trato, e por isso conta as *sympathias* da cidade.

O seu nome?

Será necessario dizer-se que se chama João Gualdino Pereira?

Não é não, pois elle é bem conhecido e bem estimado em Guimarães, que vê n'elle um homem de bem, uma esclarecida intelligencia e um superior caracter.

E' pois bem digno que estampemos hoje nas columnas d'este semanario o seu perfil.

Além de todas estas primordias qualidades o nosso caro perfilado é um amigo dedicado sendo tambem por isso que hoje lhe prestamos esta homenagem despretenciosa, mas sincera.

Airam.

## A canção do arabe

Tenho um alfange folha curvada,  
Tenho um alfange que me defende,  
Tudo emprehendo, não temo nada,  
Tenho um alfange por almofada.  
Na minha tenda

Firme respeito sempre me jura  
O beduino de pelle escura,  
Quando co'a vista de longe o abrange;  
Té mesmo o proprio leão procura  
Fugir me esquivo pela espessura...

Tenho um alfange!  
E cem alfanges gostoso dera  
Por um cavallo de fartas crinas,  
Sobre seu lombo sem que tremera  
Pelas campinas  
Como eu correrá!

Baqueia o mundo com seu alento  
Julgando inquieto, não supporta o;  
Quando violento

Solta o galope, sou como o vento...

Tenho um cavallo!  
E cem cavallos gostoso dera  
Se a minha amante se condoera  
De seus amores.

Gentil sultana por quem mollera!

A Primavera

Lhe deu seu brilho, milhões de flores,  
Que olhar sublime que n'ella assoma!  
E' como as aves meiga, elegante  
Nem tão graciosas o rei as toma  
Nem tão formosas as viu Mafoma!

Tenho uma amante!

E cem amantes gostoso dera

Pelo deserto que é meu alento,

Aonde impera

So um califa: meu pensamento.

Paramo immovel de eterna calma,  
Todos os ventos o têm aberto,  
Immenso e triste como a minh'alma,  
Tenho um deserto!

Luiz de Zalueta.

## Caminho de Ferro de Guimarães a Braga

(Conclusão)

As estações e apeadeiros são: Eucaliptos (apeadeiro), k. 11,0; Briteiros (estação), 12,87; Santa Christina (apeadeiro), 14,95; Entr'aguas (apeadeiro), 16,40; Distancias intermedias: 1,78, 2,17 e 1,45.

Ha n.º lanço uma casa de guarda e uma de guarda e partido.

3.º lanço (Balazar a Braga) —Desce da portella de Balazar até ao rio Este para se elevar em seguida em curta extensão até a estação de Braga. Mede 9:688<sup>m</sup>, 16.

Em planta ha 5:435<sup>m</sup>, 82 em alinhamento recto, 4:257<sup>m</sup>, 39 em curvas de raio minimo de 100 metros.

Em perfil ha 2:172<sup>m</sup>, 43 em patamar, 856<sup>m</sup>, 57 em rampa, 6:664<sup>m</sup>, 16 em declive, descendo 158<sup>m</sup>, 01 para subir 20<sup>m</sup>, 89.

A inclinação média é de 24<sup>m</sup>, 41 nos declives. A pendenza máxima é de 25<sup>m</sup>, 14.

As terraplenagens são, em geral, insignificantes. As obras

de arte especiaes são apenas um pontão de 5 metros no rio Este e o viaducto dos Falcões sobre o ramal de Braga.

Ha as seguintes estações e apeadeiros:

Balazar (apeadeiro), k. 0,47; Morreira (apeadeiro), 2,36; Esporões (estação), 4,326; Lomar (apeadeiro) 8,750; Braga (estação), 9,688; Distancias intermedias: 1,989, 2,390, 2,490 e 2,932.

## SILHUETA

Quem não conhecerá em toda a Guimarães, a illustre Senhora, viuva d'um grande sabio, que muito nos honrou?

Ella, vive n'um elegante palacete, n'um largo que tem o nome de seu marido.

De maneiras aristocraticas e distinctas, a illustre biographada d'hoje, é uma Senhora que pela lhaneza e fidalguia da sua educação, conta em Guimarães muitas *sympathias*.

Respeitada em extremo, a veneranda perfilada é uma devotada amiga da pobreza espalhando pelos pobres e pelas casas de caridade da cidade,

quantas vezes, o que mereces com que o seu nome seja pronunciado com respeito.

Conheceim-no?  
Se a não conhecem, é facil conhecê-la.

E' ir á missa do meio-dia a S. Francisco e quando virem ao longe um trem e dentro d'elle uma Senhora, já de idade, trajando de negro, de figura insinuante e cheia de respeito, creiam, é Ella...

Conhecem-na?

Airam.

Registo azul

De Lisboa regressou a Braga o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre e venerando Prelado Primaz.

Encontra-se no seu solar da Paço o sr. conde da Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honrario.

Vae melhor dos seus incommodos de saúde o nosso presado amigo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes. Folgamos.

Foi na terça-feira a Santo Thyrsio o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto caudico d'esta cidade.

Esteve em Villa Real o nosso querido amigo sr. Alcino da Costa Machado, brioso e illustre capitão d'infanteria 20.

Esteve entre nós o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, dignissimo presidente da camara municipal de Fafe.

Fez na quarta-feira annos o nosso dilecto amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, muito digno e illustre tenente thesoureiro d'infanteria 20.

Tem estado doente o nosso estimado amigo sr. Alvaro da Cunha Berrance, proprietario d'esta cidade. Desejamos as suas melhoras.

Encontra-se na capital do distrito o grande benemerito e nosso presado amigo sr. conde d'Agrolongo.

A Sociedade Martins Sarmiento e a imprensa

Quando foi da conferencia do sr. capitão Luiz de Pina, os representantes da imprensa não tiveram logares reservados para poderem tomar as suas notas.

Entendeu a direcção d'aquella Sociedade não lhes reservar logares.

Referiram-se ao facto os correspondentes do «Janeiro» e d'«A Palavra» e o nosso collega do «Commercio de Guimarães».

Nós tínhamos tambem uma local que se referia ao caso, mas não pôde ser publicada no ultimo numero do nosso semanario.

Hoje deixamos aqui o nosso protesto tanto mais energico quanto é certo que para a sessão solemne que se realisou hontem na Sociedade Martins Sarmiento, voltou a direcção a proceder como na conferencia de Luiz de Pina.

Não reservou logares para os representantes dos jornaes a quem enviou convites.

O que levaria a direcção a proceder assim?

Não teria nenhum dos seus membros conhecimento do pedido que lhes foi

feito por aquelles nossos collegas?

Temos a plena certeza de que todos ou a maior parte leram o que disse o «Janeiro», a «Palavra», e o «Commercio de Guimarães».

Se não foi por desconsideração que assim se procedeu para com os representantes da imprensa, como explicar a falta dos logares reservados?

Que mal faria a imprensa á direcção ou á Sociedade Martins Sarmiento?

Pela nossa parte declaramos que temos tido sempre para com aquella benemerita Sociedade as deferencias que merece.

Nada mais.

FESTAS DA CIDADE

Guimarães, a historica, nobilissima e fidalga cidade minhota, vae este anno ostentar as suas riquezas agricolas, por occasião das grandiosas festas gualterianas.

E' sem duvida alguma devido á bella iniciativa de Gualdino Pereira, o prestante presidente da Associação Commercial, que por occasião das Festas da Cidade teremos o prazer de ver e admirar uma grandiosa exposição agricola, para a qual está já nomeada uma commissão.

D'essa commissão fazem parte homens intelligentes e trabalhadores que por certo hão de esforçar-se para que a exposição agricola assuma um caracter imponente.

Guimarães é um concelho agricola, por excellencia, e hade, cre-mo-lo bem, corresponder nobremente ao appello que lhe foi dirigido para esse fim

Concerto

Realisou se no domingo, pelas 9 horas da noite, no theatro D. Affonso Henriques, um concerto de bandolino, pelo afamado e laureado bandolinista portuguez sr. Adolpho Rosa, distincto academico da Universidade de Coimbra.

O desempenho foi o melhor que se pôde exigir, pois Adolpho Rosa houve-se magistralmente.

O grande musico que incontestavelmente é um dos primeiros artistas portuguezes, viu no decorrer do espectáculo e no final, a assistencia entusiasmada, tal era a pericia do illustre concertista.

Homem de vastos conhecimentos musicaes, Adolpho Rosa recebeu no final da sua brilhante festa uma entusiastica ovação.

E' bem um artista de valor, que merece a admiração e a sympathia de todos nós.

Um bravo caloroso ao distincto concertista.

D. Margarida Pombeiro

Os seus funeraes

Lá ficaram para sempre na sexta-feira passada os restos mortaes da fidalga extincta, que foi uma das mais ternas esposas e uma das mais carinhosas mães...

Lá ficaram para sempre as cinzas da illustre finada, que era uma senhora d'um bonissimo coração dotada d'uma grande alma...

A morte roubou para sempre ao carinho e á satisfação de sua familia, a martyr desolada, que foi uma verdadeira santa...

A terra hoje serve de agasalho á nobilissima fidalga, que a estas horas está pedindo a Deus pelos que a amavam estremeciavam...

Os seus funeraes que foram solemníssimos, effectuaram-se na sexta-feira passada na capella da V. O. T. de S. Domingos, que ostentava uma inponente decoração funebre, com a assistencia de muitos clerigos e de centenas de pessoas das mais gradas da cidade, que feram alli, em romagem piedosa, orar pela alma da illustre morta, da pranteada extincta...

A assistencia aos seus funeraes não podia ser nem mais selecta, nem mais numerosa, tal era a quantidade de gente que a elles concorreu.

Poucas vezes temos assistido a manifestações tão imponentes como esta.

Outra coisa não era de esperar, attendendo ás bellas qualidades da extincta e ás relações das illustres familias anojadas, que n'esta cidade contam muitas sympathias.

Tomou a chave do fero o sr. dr. Nuno Freire.

Findos os solemnes responsos foi o cadaver conduzido ao cemiterio municipal no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos, tirado a duas parelhas, seguido de 19 trens que conduziam os amigos mais intimos das familias enlutadas.

O cadaver da veneranda morta foi inhumado em jazigo de familia.

Nos funeraes serviram cinco turnos que eram compostos dos srs.:

1.º—Conde de Margaride, Viscondes de Sendello e Viante, Barão de S. Lazaro, Gaspar Lindozo e dr. Motta Prego.

2.º—Auctoridades principaes do concelho e comarca.

3.º—Major Lindoso, dr. Henrique Margaride, Bernardino Rebello, Francisco Aldão, dr. Meira e dr. Chaves.

4.º—Dr. Portugal, dr. Rocha dos Santos, João Margaride, Antonio Madureira, Antonio Freitas Ribeiro e Simão Costa Guimarães.

5.º—Dr. Antonio Leal Sampaio, João Simões, Antonio de Carvalho, Freitas Aguiar, Domingos Freiria e capitão Amaral.

Aos nossos leitores pedimos uma préce por alma da virtuosa finada.

Chapeus para senhora

o rigor da Moda no

HIGH-LIFE

1.º andar

Dr. Leite de Faria

Encontra-se completamente restabelecido da grave doença que por algum tempo o abrigou a guardar o leito, o nosso estimado amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, habilitadissimo clinico desta cidade.

Damos a s.ex.ª um affectuoso e cordeal aperto de mão.

Procissão de Passos

Se o tempo o permittir realisase no proximo domingo, com o esplendor e imponencia dos annos anteriores, a magestosa procissão de Passos, que sahirá do templo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade.

Abriá o religioso prestito o rico estandarte de seda róxa bordado a ouro, seguindo selhe o *Senatus Populus*, tambem bordado a ouro.

A seguir grande numero de anjinhos ricamente vestidos, la-deados por duas extensas alas d'irmãos, a veneranda imagem do Senhor dos Passos, vestida com uma rica tunica bordada a ouro, alunos internos do Seminario, Cabido e grande numero de ecclesiasticos.

Conduirá a Sagrada Reliquia do Santo Lenho o rev.º sr. D. Prior Mancel d'Albuquerque.

Fechará o prestito uma força de 150 praças d'infanteria 20 com a sua respectiva banda.

Agradecimento

*Penhoradamente comovido por o muito interesse que as minhas vida e saude mereceram ás pessoas amigas e boas que procuravam a miude informar-se da marcha da minha ultima doença, quer vindo ou mandando a minha casa, quer inquirindo dos medicos, dos parentes, ou dos mais intimos amigos, acerca do meu estado; venho, por este meio, visto ser absolutamente impossivel fazel-o por outro, testemunhar a todos quantos se condoeram dos meus soffrimentos, ou de mim se lembraram nas suas preces, ou de qualquer outra forma mostraram que a alma vimaranense é sempre generosa e boa, a todos venho protestar o meu grande reconhecimento e a segurança de que, por muitos annos que viva, jámais esquecerei os favores agora recebidos.*

Guimarães, 1 de março de 1910.

Antonio Baptista Leite de Faria.

Sociedade Martins Sarmiento

Na Sociedade Martins Sarmiento, realisou-se hontem a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos do concelho.

Presidiu o nosso valioso correligionario sr. Abbade de Tagilde, digno e illustre presidente da Camara Municipal.

Houve discursos entusiasmaticos, que foram coroados de solvas de palmas.

No proximo numero publicaremos em logar d'honra o eloquentissimo discurso do sr. Presidente da Camara.

Os Espartilhos mais elegantes, são os do

HIGH-LIFE

Rua da Rainha

Desastre e morte

No dia 1 do corrente, por volta do meio dia, andando a podar, José d'Oliveira, morador na freguezia de Lordello, cahiu da escada abaixo por esta se ter quebrado.

O infeliz foi cair dentro d'um pço que proximo se achava encontrando alli a morte.

Depois do officio do corpo presente foi o cadaver dado á sepultura, no cemiterio parochial d'aquella freguezia.

Licença

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. dr. José Cursino Caldeira de Albuquerque Vilhena digno notario n'esta cidade.

A' sombra da Cruz

Antonio Pereira de Souza

Victimado por uma congestão pulmonar, falleceu na passada segunda-feira, pelas 5 horas da tarde, o nosso querido amigo e saudoso conterraneo sr. Antonio Pereira de Souza, importante capitula e socio da firma acreditadissima d'esta cidade, Antonio da Costa Guimarães, F.º & C.ª

O saudoso finado que era um santo homem e um grande caracter, fez immensa falta á pobreza e ás casas de caridade d'esta cidade.

Antonio Pereira de Souza era casado com a ex.ª sr.ª D. Amelia Costa Souza, virtuosa dama vimaranense, pãe da ex.ª sr.ª D. Amelia Souza, cunhado dos nossos presados amigos srs. Simão Costa, Alvaro Costa, Francisco Costa, Francisco Carvalho d'Oliveira Junior e capitão Affonso Mendes.

O passamento do venerando morto foi de veras sentido, por quanto Pereira de Souza era um grande benemerito e um virtuoso cavalheiro, não havendo ali um lar desprotegido, que a estas horas não chore a perda irreparavel, tal era o bem que o nobre morto fazia aos desprotegidos da sorte.

Homem de coração, Pereira de Souza, juntamente com uma palavra de conforto, repartia com a pobreza da cidade, avultadas quantias, que iam muitas vezes enxugar muitas lagrimas e mitigar muita fome...

Quantas e quantas vezes, nós ouvimos da bocca, da indigencia, palavras carinhosas, cheias de reconhecimento para esse homem de bem, para esse superior caracter, para essa grande e boa alma...

Oh! a pobreza de Guimarães e as casas de beneficencia podem cobrir-se de crépes, porque tarde ou nunca apparecerá, um homem tão generoso e tão caritativo como o saudoso morto...

Homens como o pranteado extincto fazem falta a Guimarães...

Pereira de Souza, o saudoso benemerito deixou as seguintes disposições testamentarias, que bem a claro mostram a sua caridade:

Presos da cadeia, 100000 reis; Trinas, 100000; Anjo, 100000; Albergue de S. Paio, 100000; Capuchinhas, 200000; Circulo Catholico, 490500; Conferencia de S. Vicente de Paula, 1200000; Associação Artistica, 490500; Cortidores e Surrado es, 490500; Fabricantes de calçado, 490500; Bombeiros Voluntarios, 1000000; Asylo de Santa Estephania, 2500000; Asylo do Campo da Feira, reis 2500000; Ordem Terceira de S. Francisco, 2500000; Ordem Terceira de S. Domingos, 2000000; Para fundo da Creche, 5000000; Santa Casa da Misericordia, 30000000.

**O Ineural**

O cadaver que estava depositado em sua casa, n'uma sala armada em camara ardente, foi hontem pelas 4 e meia horas da tarde, transportado á mão ao cemiterio municipal, n'uma tica urna, conduzida por 4 pobres, seguida do rev. padre Prior da freguezia de S. Paio e de milhares de pessoas entre as quaes predominava o elemento de mais destaque na cidade.

Além d'isso seguiam o fero, todas as associações de classe, Circulo Catholico, Bombeiros Voluntarios e uma banda de musica.

Chegado ao cemiterio tiveram logar os funeraes, findo os quaes foi o cadaver conduzido, com o mesmo acompanhamento, ao seu jazigo onde se rezaram novos responsos.

Findos elles, o nosso illustre amigo snr. dr. Henrique Margaride, usou da palavra, enaltecendo a vida de Pereira de Souza, que foi um bom, que foi um justo.

Nos funeraes que foram os mais concorridos que se pôde imaginar, não se organisaram turnos, por expressa determinação do finado, que querendo o enterro o mais humilde, que pudesse ser, teve uns funeraes imponentissimos, como nunca se realisaram em Guimarães. E' que Antonio Pereira de Souza, era um benemerito e uma alma grande que sempre agasalhava o desgraçado.

Descance em paz o saudoso finado.

A' dedicada familia anojada, enviamos sentidas condolencias.

Aonde encontraes sempre o sortido completo para bordar é no

**HIGH FILE**

**Sapataria Vimaranesse**

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi eaux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

*Domingos Mendes*

**Annuncio**

1.ª publicação

**F**ACO saber que, n'este juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, corre seus devidos termos uma acção de separação de pessoas e bens, em que é auctor Silvino de Sousa Almeida Aguiar, residente na rua de Gil Vicente, d'esta cidade, e ré sua esposa D. Maria Amelia Vieira de Freitas Aguiar, actualmente presa na cadeia civil, d'esta mesma cidade, e na mesma acção, em audiencia de julgamento d'hoje, foi decidido unanimemente pelos vogaes do conselho de familia, auctorisar a separação de pessoas e bens dos conjugues, deliberação esta que foi devidamente homologada

Guimarães, 5 de Março

de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

*P. de Rezende.*

O escrivão,

*Manoel Dias d'Oliveira*

**Costa colchoeiro**  
Rua da Rainha 101  
Guimarães

**Caminho de Ferro de**  
**Guimarães**

**Horario dos comboios**

Comboys ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

**HIGH-LIFE**

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creanças.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboys descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,00.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadoria—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 5,63 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

**OBSERVAÇÕES**

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pehna o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9

em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª A os sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

**Vinho branco**

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos casos recomendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-mesa.

O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes.

O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Más, não é qualquer vinho branco como V. Ex.ª já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas no Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram eredor de todos os produzidos que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade, mais apreciada se torna, quanto mais se possa conservar na garrafa. O tempo torna-o cada vez mais excellent e por isso o recommendamos a todas as pessoas a em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

**Urodonal Granulado**

Preparado por

*Henrique de Souza Corrêa Gomes*

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mes.

Deposito em Guimarães—Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 300 rs.

**João Rocha dos Santos**  
ADVOCADO  
Campo do Toural, n.º 38 e 39  
GUIMARÃES

**Catalogo Theatral**

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 reis á LIVRARIA BORDALO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

**Aos apreciadores**

Chegou á confeitaria Barbosa o especial queijo da Serra.

**A's almas generosas**

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

**Vende-se**

Uma propriedade sita na freguezia de Polvoreira, logar da Portelinha.

Quem pretender fallar na mesma.

**Salgado**  
**LOJA DE MODAS**

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis.  
Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.  
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.  
Fellerines grande sortido.  
Luvas de agasalho para senhora e homem.  
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.  
**Em casa do Salgado**  
Rua de Santo Antonio



**MERCEARIA**

DE

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21  
(Antiga Casa Sequeira)  
GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, bakis de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**Hotel e Restaurante**

—DE—  
*Apolino da Costa Caldas*  
Rua de Ferreira Caldas  
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.  
E' dirigido com todo o acieo e limpeza pelo seu proprietario.  
Preços modicos.

**Grandes Armazens**  
**de cereaes**

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem comprê sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Cream of Wheat**

**Farinha Alimenticia**

A' VENDA NA  
Mercearia Traz de S. Paio

**VENDEM-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**vinho Gazozo**

Vende-se na Confeitaria Teixeira, no Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagne's Nationais, 12000, 12100, 12200 a 12300 rs.



*Quereis andar agasalhado?*

Compre no salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, meias, cercoulas, etc.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio



O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

**A VIMAIANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

**ALTO AQU!**

Ninguem durma em duro, pois o actor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:  
Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante.  
Idem, de fina e delicada *cortiça*,  
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!  
Ditos, de *crina* vegetal e animal,  
Um encanto, um sonho tornado real!  
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,  
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...  
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,  
Bons p'ros maestros, tocadores de pífre...  
Ditos d'arame, gymnastico e fino,  
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?  
Idem, de folhelho, bom e rangerdor.  
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!  
Ditos de *sumaima* mui delectosa,  
O ideal de *la nina salerosa*;  
Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*,  
Que deve ter toda a senhora casada;  
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,  
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;  
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,  
Na verdade,

**Entende o Senhor Agora?!**

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.